

Programa OBEDUC: Caminhos trilhados na formação dos profissionais da educação

OBEDUC program: tracked roads in continued education professional training

*Ariane Xavier de Oliveira**

*Letícia Vidigal***

*Nathalia Martins****

*Diene Eire de Mello*****

*Sandra Aparecida Pires Franco******

RESUMO

O presente artigo tem o objetivo de apresentar uma reflexão acerca dos impactos, vivências, contribuições e desafios do Programa OBEDUC (Observatório da Educação) desenvolvido na Universidade Estadual de Londrina (UEL) orientado pela área de Didática. A pesquisa denomina-se exploratória e descritiva ao passo que procurou investigar, analisar, pensar e compreender a realidade. Além do mais, revela uma abordagem qualitativa quanto aos meios de investigação, utilizando-se de questionários. Nesse estudo, dispomo-nos a apresentar e analisar as informações relativas ao diagnóstico das percepções e contribuições do projeto desenvolvido ao Programa OBEDUC na prática pedagógica dos professores envolvidos. Como impactos e vivências, o projeto intitulado "A práxis pedagógica: concretizando possibilidades para a avaliação da aprendizagem" proporcionou a transformação da realidade à medida que adentrou nos entornos das escolas envolvidas para delinear os percursos em prol de mudanças nos processos de ensinar e aprender. As contribuições foram ao encontro com a mudança de pensamento dos professores e a constituição de uma nova consciência voltada ao desenvolvimento humano dos sujeitos, traduzida pela nova práxis pedagógica executada por cada docente.

Palavras-chave: Profissionais da Educação. Formação Continuada. Educação.

ABSTRACT

This article aims to present a reflection on the impacts, experiences, contributions and challenges of the program named Education Observatory (OBEDUC, in Portuguese), which was developed at the State University of Londrina (UEL), guided by the Didactics area. The research is called exploratory and descriptive, while it sought to investigate, analyze, think and understand reality. Moreover, it reveals a qualitative approach to the means of investigation, using questionnaires. In this study, we set out to present and analyze the information regarding the diagnosis of the perceptions and contributions of the project developed to the OBEDUC Program in the pedagogical practice of the involved teachers. As impacts and experiences, the project entitled "Pedagogical praxis: realizing possibilities for the evaluation of learning" provided the transformation of reality as it entered the involved school environments to delineate the pathways for changes in the processes of teaching and learning. The contributions were in line with the teachers' change of thinking and the constitution of a new consciousness focused on the human development of the subjects, translated by the new pedagogical praxis executed by each teacher.

Keywords: Education Professionals. Continuing Education. Education.

*Pedagoga (UEL). Mestranda em educação (UEL). E-mail: arianee.oliveira94@gmail.com

** Pedagoga (UEL). Mestranda em educação (UEL). E-mail: leticia_vidigal@hotmail.com

***Mestranda em Educação, discente do curso de Especialização em Docência na Educação Superior, graduada em Pedagogia pela Universidade Estadual de Londrina, formação em magistério nível médio. E-mail: nathali martins92@hotmail.com

****Pedagoga, Mestre em Tecnologia pela UTFPR, Doutora em Educação pela UEM, Pos-doutorado em Educação com ênfase em E-learning pela UAB- Portugal. E-mail: diene.eire.mello@gmail.com

*****Possui Graduação em Letras pela UEM, Graduação em Pedagogia, Mestrado em Educação pela Universidade Estadual de Maringá (2003), Doutorado em Letras na UEL (2008) e Pós-Doutorado em Educação pela UNESP de Marília - SP (2016). E-mail: sandrafranco26@hotmail.com

Introdução

É possível perceber que, no contexto educacional brasileiro, ainda há uma grande lacuna entre Educação Básica e Universidade, como se a primeira trabalhasse apenas com a prática e a segunda entoasse a teoria. Em sua maioria, os discursos enunciados nos corredores das instituições de Educação Básica condizem com o distanciamento das pesquisas e com as práticas pedagógicas desenvolvidas neste ambiente, colocadas em demasia dissonantes aos estudos provenientes do meio acadêmico. Em contrapartida, a Educação Superior, em alguns momentos, adentra ao “chão” da escola no desenrolar da pesquisa e apenas aponta fragilidades deste meio, sem considerar uma leitura da totalidade que permeia aquele ambiente e muito menos apresentar possíveis tentativas de resoluções destas vulnerabilidades.

Entretanto, é preciso ressaltar que teoria e prática são inseparáveis, imbricam-se para que possam se sustentar e refazer uma a outra. (SAVIANI, 2007). Tendo por base este aspecto, diversos programas de fomento do governo brasileiro se justificam enfatizando o diálogo entre as áreas e traduzem-se em momentos que propiciam o pensar e o repensar sobre o contexto educacional e a intencionalidade pedagógica, a fim de contribuir com a qualidade da educação em sua totalidade.

Destarte, o OBEDUC (Observatório da Educação), o qual é financiado pela Capes (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior), consistem em destes Programas que apresenta como um de seus objetivos, “[...] proporcionar a articulação entre pós-graduação, licenciaturas e escolas de educação básica e estimular a produção acadêmica e a formação de recursos pós-graduados [...]”. (BRASIL, 2014).

Na Universidade Estadual de Londrina (UEL), o referido Programa foi desenvolvido no Departamento de Educação, orientado pela área de Didática, na linha - “Docência: Saberes e Práticas”, no período de 2013 a 2016. Para delineamento do trabalho, foi proposto o subprojeto “A práxis pedagógica: concretizando possibilidades para a avaliação da aprendizagem”, cujas ações pedagógicas buscaram contribuir para o elo entre escolas da Educação Básica com baixos índices do IDEB (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica) e a IES (Instituição de Ensino Superior).

A partir deste propósito, o subprojeto sugeriu em suas ações o repensar sobre as práticas pedagógicas desenvolvidas pelos professores da escola básica. É preciso ressaltar que este processo foi organizado de maneira intencional e permeado pelos pressupostos teóricos do Materialismo Histórico-Dialético, o qual compreende a educação como um dos mais poderosos meios de transformação da sociedade, visto que, exercita-se a fim de formar o indivíduo omnilateral, isto é, o indivíduo no seu todo e não de forma fragmentada, proporcionar a reflexão sobre a realidade em que está inserido para que consiga superá-la. (MARX, ENGELS, 2007).

Para isso, a ação docente exercida em sala de aula foi o ponto de mediação para que, por meio desta prática, os estudantes tivessem conhecimento sobre os conteúdos que englobam a totalidade e que estes estivessem contextualizados e acompanhados de intencionalidade pedagógica de modo que, com este percurso, houvesse a possibilidade de uma formação omnilateral.

Tal trajetória traduziu-se em esforços e ações empreendidas durante o percurso de quatro anos do projeto vinculado ao Programa OBEDUC, os quais envolveram momentos de estudo com leituras e discussões teóricas, planejamentos e organização do ensino e o desenvolvimento prático em sala. Além da orientação do projeto, do Programa OBEDUC, os professores também tiveram o diálogo com outros dois projetos desenvolvidos na UEL, os quais visavam também a relação entre Educação Básica e Educação Superior, sendo estes o “Novos Talentos - Formação de professores e alunos da Educação Básica” que teve como finalidade a produção textual na Língua materna e Inglesa e o “LIFE”, que propunha possibilidades didáticas frente ao uso pedagógico das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação.

O vínculo entre os três Programas - OBEDUC, Novos Talentos e LIFE (Laboratório Interdisciplinar de Formação de Educadores), teve o intuito de considerar a totalidade na formação docente, além de contribuir para a superação das fragilidades do contexto escolar que foram apresentadas no decorrer do percurso. Assim, apresentamos uma reflexão sobre os impactos, vivências, contribuições e desafios desta união entre Educação Básica e Universidade com foco na qualidade da educação.

Intencionalidades e desdobramentos do Programa OBEDUC

De acordo com o aporte teórico que fundamenta a pesquisa, compreendemos que o homem é um ser social ativo que, por meio do trabalho, desenvolve ações pré-idealizadas, intencionais e, por meio disso, produz e relaciona-se com a natureza humana e se transforma. Com a intervenção na natureza para a satisfação de necessidades de subsistência, o homem adquire a possibilidade de se apropriar da atividade humana objetivada no mundo da cultura pelas gerações precedentes, isto é, de toda riqueza material e não material produzida historicamente por meio do trabalho. (MARTINS, 2013; SAVIANI, DUARTE, 2012).

É preciso destacar que a natureza da educação, enquanto determinada na categoria de trabalho não material, reside na direção de produzir em cada indivíduo singular a humanidade que é produzida histórica e coletivamente pelo conjunto dos homens, o que requer processos sistematizados de socialização do saber elaborado, metódico e científico. (SAVIANI, 2011).

Compreendemos que toda ação pedagógica que vise transformar os sujeitos históricos e sociais e possibilitar-lhes desenvolvimento humano por meio da aprendizagem destes saberes pressupõe concepções e objetivos claros pelos docentes acerca do que ensinar, para que ensinar, a quem ensinar e como ensinar. Ocorre que,

para muitos professores, o agir pedagógico, em decorrência de anos de profissão, acaba por não cercar-se desses questionamentos e o ato de ensinar resume-se a um agir espontaneísta, como afirma uma professora da Educação Básica participante do projeto vinculado ao OBEDUC na UEL:

(P 1)Infelizmente muitos professores como eu têm uma preocupação maior em ministrar aulas, mas nos esquecemos de buscar constantemente da atualização, ficamos presos a práticas que muitas vezes já foram ultrapassadas, seja por falta de tempo ou mesmo medo do novo.¹

Neste sentido, o programa de formação continuada buscou diversas estratégias de estudo e ações no contexto escolar, para contribuir com estes professores e com a apropriação do conhecimento dos estudantes.

Partimos da realidade de que as avaliações em larga escala têm propiciado a constatação de um cenário preocupante e desafiador na Educação Básica brasileira. O valor informacional do IDEB (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica) propõe em um único número a união de dois fatores para obtenção de informações acerca dos sistemas de ensino: o fluxo escolar e as médias de desempenho nas avaliações do INEP (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Anísio Teixeira). Neste sentido, o cálculo do IDEB pauta-se nos dados sobre a aprovação escolar resultantes do Censo Escolar e nas médias de desempenho das avaliações do INEP, avaliações estas representadas pelo SAEB (Sistema de Avaliação da Educação Básica) - nas unidades de federação e país e pela Prova Brasil nos municípios. (BRASIL, 2017).

O Ministério da Educação aponta que o IDEB favorece resultados de fácil assimilação para a elaboração de metas de qualidade para os sistemas educacionais. Deste modo, o índice do IDEB pode variar de 0 a 10 e compõe uma importante ferramenta para o PNE (Plano Nacional de Educação), o qual tem estabelecido como meta para 2022 que as instituições de Educação Básica do Brasil tenham atingido a nota 6,0 - média comparável à qualidade educacional dos países desenvolvidos. (BRASIL, 2017).

Almeida, Dalben e Freitas (2013) a lógica de avaliações externas emergiu no Brasil nos anos de 1990 a fim de vincular seus resultados ao financiamento de políticas públicas voltadas à educação. Decorrente disto, e de outros incentivos e aparatos legais, em 2007 foi criado pelo INEP – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais o IDEB que apresenta a proposta de reunir em um só indicador, dois conceitos igualmente importantes para a qualidade da educação – o fluxo escolar e médias de desempenho nas avaliações.

Entretanto, é justo reconhecer as críticas em relação às avaliações em larga escala e como os resultados tem sido divulgado e avaliado pela sociedade.

[...] como um indicador de qualidade educacional a ser utilizado tanto para orientar no planejamento de políticas públicas educacionais nos diferentes entes federativos (município, estado e Federação) e no financiamento da

¹O depoimento dos professores envolvidos no projeto se apresentaram em itálico para diferenciar das citações dos autores utilizados para embasamento teórico.

educação, quanto para servir como informativo à população em geral. Para que pais e responsáveis acompanhem o desempenho da escola de seus filhos, basta verificar o Ideb da instituição, que é apresentado numa escala de zero a dez. (ALMEIDA, DALBEN e FREITAS. 2013, p. 1155).

Os indicadores utilizados para avaliação são o desempenho e o rendimento que de acordo com Almeida, Dalben e Freitas (2013, p. 1156) são:

O fator “desempenho” está associado ao aproveitamento cognitivo dos alunos, em especial em Língua Portuguesa e Matemática, e o fator “rendimento” ao fluxo escolar, determinado a partir da taxa de aprovação medida através da razão entre o tempo necessário para conclusão da etapa de escolarização e o tempo de duração efetivamente despendido para concluí-la.

Entendemos que tal dado não pode servir para acesso a financiamentos e nem mesmo punir escolas com baixo IDEB. Por outro lado, trata de um dado da realidade que merece toda atenção dos envolvidos com as escolas. Ao analisarmos os dados junto aos docentes é perceptível que os docentes e gestão não tem clareza da fórmula utilizada para tal classificação e ainda não fazem uma análise dos conteúdos e forma como estes aparecem nas avaliações, o que dificulta qualquer tipo de discussão acerca dos mesmos.

Tal encontramos-nos no ano de 2017 e, com vistas às demandas propostas pelo PNE, percebemos a ausência de intensificações para que a média de 6,0 seja atingida. Em específico no município de Londrina- PR, a certificação dos baixos índices do IDEB traduz uma realidade desafiadora e complexa, visto que, são inúmeros os aspectos que permeiam a soma do IDEB. Desta maneira, durante a vigência do Programa OBEDUC/UEL/Educação, foi realizada a identificação das adversidades nos diferentes contextos escolares em busca de problematizá-las e proporcionar a integração teórico-prática no trabalho pedagógico como caminho para a inserção social dos sujeitos das instituições envolvidas - escolas e universidade.

Tendo em vista que a universidade prevê a tríade ensino-pesquisa-extensão, cada inserção na realidade, cada dado apreendido nas interlocuções presentificados nas relações sociais entre professores, alunos, Universidade e Educação Básica, resultaram em investigações com a finalidade de contribuir com a pesquisa acadêmica e a ciência da educação no país, proporcionando o pensar sobre a qualidade da mesma.

Metodologia

Diante de tais aspectos, os procedimentos metodológicos desenvolvidos na pesquisa contaram com a constituição de um espaço e um tempo para a realização de estudos, diálogos e reflexões por parte dos integrantes da pesquisa. Para tanto, foram realizados os Círculos Pedagógicos: Avaliação e Reconstrução dos Saberes Docentes, viabilizados em três momentos: Estudo (destinado à leitura e discussão de aportes teóricos que nortearam o pensamento frente a realidade dos anseios encontrados na instituição para então orientar as possíveis práticas a serem desenvolvidas e

planejadas), Ação (prática desenvolvida no contexto escolar) e Reflexão (momento dialético permeado pelo estudo realizado, aliado aos resultados coletados no contexto da escola).

O quadro 1 apresenta os participantes do programa em questão, os quais fizeram parte desta trajetória de maneira ativa e intensiva, visto que, colaboraram diretamente com os estudos e ações na prática social. Além disso, o quadro a seguir demonstra o resultado da avaliação em larga escala das escolas partícipes no decorrer dos quatro anos da vigência do subprojeto.

Quadro 1: Escolas, professores envolvidos e respectivos dados do IDEB

2016	2015	2014	2013	Projeto OBEDUC
8	8	8	6	Docentes da Universidade
12	11	9	11	Docentes da Educação Básica
3	2	6	5	Escolas
Entre 2,8 e 3,8	2,3 e 2,8	Entre 2,3 e 2,8	Entre 3,0 e 4,3	IDEB
7 bolsistas 2 colaboradores	14 (1 bolsista de arquivologia)	12	11	Bolsistas de licenciatura em Pedagogia
2 bolsistas 2 colaboradores	2 bolsistas 1 colaborador	2	1	Programa de Mestrado em Educação (bolsistas)
1 colaborador				Programa de Doutorado em Educação

Fonte: As autoras. (2017)

O quadro demonstra o número de participantes envolvidos, na busca à algumas indagações que se interpuseram e foram reunidas em uma questão geral norteadora das ações do subprojeto em questão: “Como proporcionar uma formação continuada que possibilite o desenvolvimento da práxis pedagógica em escolas localizadas no Município de Londrina, Estado do Paraná e por meio desta ação amenize o baixo IDEB destas instituições?”

À vista de tal problemática, as ações do projeto vinculado ao Programa OBEDUC/Uel/EDUCAÇÃO foram desenvolvidas em reuniões quinzenais, organizadas em: leitura e discussão acerca do referencial teórico de fundamentação das ações na prática pedagógica e desenvolvimento de planos de ação a serem trabalhados nas escolas da Educação Básica. Válido ressaltar que, nesse percurso, o trabalho dialético desenvolveu-se com a colaboração de professores da Educação Básica, orientador (professor da Educação Superior) e graduandos e/ou pós-graduandos (bolsistas de iniciação científica e colaboradores do projeto). Esta equipe de trabalho proporcionou uma visão da totalidade, pois, cada participante olhava e

percebia as situações de ângulos diferenciados, fator este, relevante ao processo de compreensão da realidade vigente.

Com isso, buscaram-se organizações do ensino pautadas na filosofia de fundamentação das atividades desenvolvidas em relação à realidade escolar cujas avaliações em larga escala apontaram fragilidades e a intenção residiu em trabalhar para que isso fosse amenizado. Para tal fim, privilegiou-se a pesquisa-ação, a qual “[...] se traduz em um método potencializador na organização de espaços de participação coletiva.” (ROCHA; AGUIAR, 2003, p. 66) e, sua realização se deu por meio de “uma ação ou com a resolução de um problema coletivo e no qual os pesquisadores e os participantes [...] estão envolvidos de modo cooperativo ou participativo.” (THIOLLENT, 2000, p. 14). Assim, pesquisador e objeto de investigação não se encontram dissociados e a busca por contribuir com o espaço inserido, por meio de ações concretas na realidade e a reflexão e avaliação de seus resultados, impera.

Isto posto, frente a amplitude do trabalho realizado ao longo de quatro anos, neste estudo nos dispomos a apresentar e analisar as informações relativas ao diagnóstico das percepções e contribuições do projeto vinculado ao Programam OBEDUC na prática pedagógica dos professores envolvidos. Neste trabalho, trouxemos a análise das narrativas desses por meio de um questionário composto por três questões dissertativas. Estas questões buscaram diagnosticar: a. qual o crescimento pessoal e profissional proporcionado pelo projeto; b. houve mudanças na prática pedagógica; e também c. foi possível relacionar a teoria às práticas desenvolvidas

Neste sentido, o presente estudo denomina-se exploratória e descritiva, ao passo que procurou investigar, analisar, pensar e compreender a realidade. Além do mais, revela uma abordagem qualitativa quanto aos meios de investigação, considerando as contribuições quantitativas para análise.

É importante ressaltar que, o vínculo supracitado entre o Programa OBEDUC, Novos Talentos e LIFE, buscou proporcionara formação ampliada aos professores, de modo que além dos estudos vivenciados na universidade os docentes pudessem participar de diversas palestras e oficinas cujos objetivos almejavam contribuir com a Formação Continuada no que tange à apropriação de novos saberes.

Os estudos e palestras proporcionados aos professores tiveram a intencionalidade de ampliar os conhecimentos teóricos destes, para conseqüentemente, favorecerem a identificação e o planejamento de situações didáticas e pedagógicas conscientes, capazes de auxiliar a aprendizagem e desenvolvimento dos alunos, no que tange à relação teoria e prática, pois entendemos que à medida que professores e alunos fragmentam seus pensamentos e tratam a relação teoria e prática como dois universos distantes, há um esvaziamento nesta relação tão rica e complexa, afinal, captar a realidade a partir de sua aparência não assegura a compreensão da totalidade do objeto.

Portanto, a partir dos dados coletados com o questionário, sugere-se pensar a proposta de apropriação didático/pedagógica por meio de um processo intencional

da lógica dialética que coloca em movimento a práxis pedagógica e os seus sujeitos em um processo de superação do imediato e incorporação do concreto pensado.

As respostas dos professores foram identificadas no decorrer do texto pelas seguintes denominações: P (participante) e um número (1, 2, 3, 4, 5), as quais classificam os professores pela ordem da resposta (P1, P2, P3, P4 e P5).

Ressalta-se que, para análise das respostas, foi necessária a articulação de uma teoria que organiza as respostas obtidas a partir das indagações sobre a realidade a fim de garantir maior rigor científico na produção do conhecimento, assegurando assim o caráter transformador, além de reduzir o risco de transformar o conhecimento científico em um saber apenas técnico a serviço de uma classe dominante.

Neste sentido Gamboa (2010, p. 113) afirma que:

A produção científica é uma construção que serve de mediação entre homem e a natureza, uma forma desenvolvida da relação ativa entre o sujeito e o objeto, na qual homem, como sujeito, veicula teoria e a prática, o pensar e o agir, num processo cognitivo-transformador da natureza.

A partir desta perspectiva com a vislumbra-se a articulação teoria e prática para enfim compreender a realidade e agir sobre a mesma.

Resultados e Discussões: percepções docentes acerca do Programa OBEDUC/Uel/EDUCAÇÃO

Com o intuito de compreender as percepções e os impactos do projeto vinculado ao Programa OBEDUC frente à formação e atuação pedagógica dos professores envolvidos e, considerando os aspectos apontados com base nos pressupostos do Materialismo Histórico-Dialético, foram aplicadas 3 questões aos professores. Ressalta-se que neste caso, apenas as “construções escritas” são objetos de análise a seguir, porém muitos outros dados foram coletados ao longo do trabalho que demonstram o grande potencial do programa OBEDUC.

A primeira questão indagava: “O Programa OBEDUC contribuiu para seu crescimento pessoal e profissional? Em quais aspectos?”

*Talvez expressar em palavras as sensações, emoções, mudanças comportamentais tanto profissional quanto pessoal sejam impossíveis nesse espaço [...] olhando nestes anos já não sou o mesmo professor, compreendo hoje que ser professor não é dom, ser professor é ser capaz de dedicar-se, de continuar estudando, de **continuar com o processo de formação** constante (P1).*

*Participar do Projeto OBEDUC foi algo muito impactante no crescimento pessoal houve crescimento na **aquisição de conhecimento de base teórica** e no campo profissional foi o momento de aplicar esses conhecimentos a prática diária como profissional. (P2).*

*Foi um projeto enriquecedor que **me colocou em contato com teorias as quais não tinham ideia que existiam**. Comecei acreditando que muita das teorias não eram compatíveis com as práticas, mas com o decorrer da minha participação no projeto mudei minha opinião. (P3).*

*Foi algo muito bom e gratificante em minha vida, posso dizer que foi um divisor de águas [...] foi uma experiência inesquecível que vou levar para a vida toda, foram momentos de alegrias, aflições, dedicação e **acima de tudo muito aprendido** (P4).*

*O crescimento humano antes de tudo, o OBEDUC contribuiu por demais na minha vida pessoal e profissional [...] me fez refletir sobre minhas ações e práticas pedagógicas ainda mais na coordenação com os professores do colégio. Os desafios são muitos e diários, mas com os estudos que o OBEDUC proporcionou ao longo dos anos, tenho mais segurança em conversar e até orientar e **propor aos colegas professores leituras que contribuam no seu trabalho diário** (P5).*

Mediante as respostas, destacamos que a educação, ou o processo de Formação Continuada, deve ter como pressuposto a busca por possibilidades que permitam a apropriação das objetivações humanas enquanto processo histórico, a fim de efetivar a formação de maneira plena, universal, e não somente a formação unilateral para o trabalho.

Neste sentido, as frases em destaque “**continuar com o processo de formação**”. (P1); “**aquisição de conhecimento de base teórica**”. (P2); “**me colocou em contato com teorias as quais não tinham ideia que existiam**” (P3); “**acima de tudo muito aprendido**” (P4); **propor aos colegas professores leituras que contribuam no seu trabalho diário**”; (P5) anunciam a ênfase por parte dos professores a respeito do conhecimento teórico como “via” para uma prática em sala de aula. Nesta perspectiva, Abrantes (2015) sublinha que devemos considerar a educação como instrumento de mediação fundamental para o desenvolvimento do pensamento teórico. Acerca disso, percebe-se a necessidade de aliar essa prática a uma teoria, visto que, é preciso um embasamento teórico que a norteie, uma vez que o ato de pensar pressupõe lembrar-se de um objeto, ou seja, não é possível considerar a práxis educativa que promova desenvolvimento se ela for esvaziada de conteúdo.

Assim, pode-se perceber que a Formação Continuada proporcionou a valorização e apropriação sobre os aportes teóricos que fossem capazes de embasar a prática desenvolvida em sala de aula. Destarte, a segunda questão vem ressaltar aspectos referentes à prática, isto é, “Houve mudança em sua prática na sala de aula, após a participação no Programa OBEDUC?”

Na aceção dos professores, mudanças em seu fazer pedagógico foram possibilitados:

*Sim, possibilitou a teorização em uma prática que estava habituada. **Foi possível colocar uma determinada teoria em minha prática** (P1).*

*Sim, de enorme importância pois foi possível **ver a aprendizagem sobre outro prisma, mais concreto e mais real** (P2).*

*Sim, hoje procuro fazer com que os **conteúdos** ao qual vou passar para meus alunos, tenham **significado** (P3).*

*Sim, atualmente ao planejar as aulas procuro fazer de modo que faça o **aluno refletir sobre o aprendizado** (P4).*

*A mudança vem ocorrendo ao longo dos dias. Sinto-me mais segura em algumas situações, hoje tenho claro que **a teoria e prática necessitam caminhar juntas** (P5).*

Tais dados revelam que o conhecimento proporcionado pelo programa OBEDUC apresentou um viés contrário a cotidianidade (NETTO, FALCÃO, 1987) que enaltece o imediato, as “receitas mágicas” para o contexto escolar, desconsiderando a realidade e a prática social. Sendo assim, o projeto demonstrou um potencial de transformação do pensamento dos professores envolvidos. Isto porque, ao oportunizar a busca, o acesso e as reflexões, puderam compreender a necessidade da continuidade de tais atividades. Além disso, obtiveram saberes relativos a uma concepção teórica que valoriza a ação intencional e planejada, enaltecendo, sobretudo, a práxis pedagógica como campo privilegiado para o movimento da ação-reflexão-ação.

As frases em destaque: “**foi possível colocar uma determinada teoria em minha prática**” (P1); “[...] **ver a aprendizagem sobre outro prisma, mais concreto e mais real**” (P2); “**conteúdos** ao qual vou passar para meus alunos, tenham **significado**” (P3); “**o aluno refletir sobre o aprendizado** (P4); **a teoria e prática necessitam caminhar juntas**” (P5), expressam que “[...] já é tempo de reagirmos ao 'reco da teoria' [...]” (DUARTE, 2015, p. 23) e, para tanto, faz-se necessário resgatar o caráter da práxis transformadora frente à prática pedagógica desenvolvida pelos docentes e que por meio desta possibilitem aos alunos a apropriação do conhecimento elaborado e produzido historicamente.

Tal como expressa Cardoso (2006), a Formação Continuada possui um sentido maior de re (significação) da realidade escolar por meio da criticidade dos educadores envolvidos. A partir da prática vivenciada, estes sujeitos, amparados na reflexão acerca do trabalho docente e no reconhecimento dos saberes construídos por meio desta formação, têm a possibilidade de realizar ações intencionais orientadas por um aporte teórico na Educação Básica.

Assim, imersos na busca coletiva do repensar as ações docentes, os professores, juntamente aos demais participantes e aprendizes nesse processo, tiveram a possibilidade de, a partir dos aportes teóricos apropriados, organizar um ensino intencional. As discussões e conversas nos momentos de estudo permitiram identificar que, de fato, muitos eram seus anseios diante das visíveis insatisfações vivenciadas e que no decorrer dos estudos algumas coisas foram sendo sanadas, mas que estas instigaram outras e que esse processo não acontecesse de maneira linear, mas que a cada resposta gerasse junto a esta uma nova pergunta que pudesse contribuir para a prática docente.

Por fim, na terceira e última questão, ao serem questionados se conseguiram relacionar teoria e prática, obtivemos os seguintes relatos:

***Foi um desafio**, porém o projeto que desenvolvemos conseguiu contemplar, todas as funções psíquicas e superiores criando inclusive um jogo inédito e favoreceu mudarmos nossa postura frente a nossa prática,*

mesmo comparando a formação através da secretária superior do Estado, o projeto OBEDUC, foi muito superior a está formação pelo Estado (P1).

Sim, e o resultado foivisível na prática na vida dos alunos que além de aprenderem conteúdos passaram a “gostar de aprender” e consideramos isso muito importante (P2).

*Sim, e agora que participei do projeto, vejo que tenho mais trabalho para planejar minhas aulas, o que não é de todo ruim, pois **quanto mais eu conseguir relacionar a teoria com a prática, mais enriquecedoras serão minhas aulas (P3).***

Vou confessar no começo foi difícil, mas hoje posso afirmar que uma não existe sem a outra (P4).

Consigo relacionar teoria e prática, inclusive na reelaboração do P.P.Pdo colégio conseguimos utilizar textos que utilizamos nos encontro e discussões e sempre necessários consigo sugerir o que lemos e discutimos (P5).

Estes depoimentos demonstram que as práticas pedagógicas precisam ser discutidas, refletidas e repensadas, para que a mudança e novas estratégias se efetuem. Para Mello (2004, p.150), “[...] o educador é, um criador de necessidades que contribuam para o desenvolvimento humano”, logo, somente a consciência de tais necessidades favorecem esse desenvolvimento e podem “[...] valorar de forma altamente positiva a transmissão aos educandos dos conteúdos historicamente produzidos e socialmente necessários” (DUARTE 1999, p. 67).

Os ressaltos: **“Foi um desafio (P1); “o resultado foivisível na prática” (P2); “[...] quanto mais eu conseguir relacionar a teoria com a prática, mais enriquecedoras serão minhas aulas (P3); Vou confessar no começo foi difícil, mas hoje posso afirmar que uma não existe sem a outra (P4); “Consigo relacionar teoria e prática” (P5)**, nos remetem às ideias de Pinto (1991), quando afirma que os professores devem:

[...] incrementar seus conhecimentos e atualizá-los, esforçar-se por praticar os métodos mais adequados em seu ensino, proceder a uma análise de sua própria realidade pessoal como educador, examinar sua autoconsciência crítica, sua conduta e seu desempenho, com a intenção de ver se está cumprindo aquilo que sua consciência crítica da realidade nacional lhe assinala como sua correta atividade. (PINTO, 1991, p. 113).

Sendo assim, faz-se fundamental considerar a realidade do professor e a sua materialidade quando o assunto é a sua formação. Isso, dado que as condições materiais e históricas desempenham uma função importante na constituição da consciência dos sujeitos. Apenas estudos teóricos não garantem a transformação da realidade, é necessário conhecer a realidade com o objetivo de sua transformação e o desempenho de uma nova consciência. Neste seguimento, [...] é, pois, realizando-se na especificidade que lhe é própria que a educação cumpre sua função política” (SAVIANI, 1987, p. 92).

Para além das intervenções na realidade escolar, o Programa OBEDUC/UDEL/EDUCAÇÃO possibilitou a divulgação de tais estudos e experiências,

traduzidos em formatos de artigos científicos, pôster, minicurso, trabalho de conclusão de curso (TCC), resumo expandido e dissertação de mestrado. O quadro 3 reúne dados quantitativos acerca da produção científica:

Quadro 3:Produções bibliográficas

2016	2015	2014	2013	Característica
40	34	35	5	Artigo Científico
	1			Artigo final do PDE
	1			Pôster
	1			Minicurso
		1	2	Trabalho de Conclusão de curso em andamento
4	12	0	1	Resumos expandidos
		0	1	Dissertação de Mestrado em andamento
		3	1	Qualificação de dissertação de Mestrado
		3	0	Defesa de dissertação de mestrado

Fonte: As autoras. (2017).

O quadro 3 permite observar o quanto as produções cresceram no decorrer dos anos. Do ponto de vista científico e educacional, estes números apresentam muito significado, pois a disseminação de práticas pedagógicas com rigor científico oportuniza novas informações sobre a realidade educacional brasileira e pode servir tanto para guiar outras práticas e pesquisas quanto para a elaboração de políticas públicas a favor da qualidade do ensino e da aprendizagem, com vistas à educação enquanto “[...] ato de produzir, direta e intencionalmente, em cada indivíduo singular, a humanidade que é produzida histórica e coletivamente pelo conjunto dos homens”(SAVIANI, 2003, p.13).

Considerações Finais

O artigo em questão buscou apresentar uma reflexão sobre os impactos, vivências, contribuições e desafios da união entre Educação Básica e Universidade proporcionados pelo projeto da área da Educação, vinculado ao Programa OBEDUC – Observatório da Educação, desenvolvido na Universidade Estadual de Londrina durante quatro anos. Os dados alcançados nos permitiram as seguintes ponderações.

Como impactos e vivências, o OBEDUC proporcionou a transformação da realidade à medida que adentrou a mesma para delinear os percursos em prol de mudanças nos processos de ensinar e aprender. Para tanto, o investimento em

atividades de formação para os envolvidos demonstraram uma atenção especial para o processo de aprendizagem dos docentes, o qual elegeu um aspecto imprescindível para que as vivências (estudos e reflexões) dentro do espaço acadêmico pudessem impactar o contexto escolar de forma a incidir nas necessidades pedagógicas a partir dos objetivos traçados.

Assim, as contribuições foram ao encontro com a mudança de pensamento dos professores e a constituição de uma nova consciência voltada ao desenvolvimento humano dos sujeitos, traduzida pela nova práxis pedagógica executada por cada docente, ou seja, em uma percepção do real, compreendido e analisado e, assim, a nova prática. Já os desafios, eles estão instaurados, pois a história não para, é necessário o constante movimento, ação-reflexão-ação voltados para o desenvolvimento humano em seu maior nível.

O OBEDUC e outros programas, tais como PIBID (Programa Instituição de Bolsas de Iniciação à Docência), Novos Talentos e LIFE (Laboratório Interdisciplinar de Formação de Educadores), possuem potencial para alavancar mudanças e inovações nas instituições escolares a partir de um referencial teórico aprofundado permitindo aos docentes e discentes envolvidos, uma ampla reflexão acerca de sua prática, a fim de mobilizar novos saberes.

Os dados levantados e vivenciados para além dos índices de avaliações, demonstram a necessidade premente da integração dos conhecimentos acadêmicos produzidos na universidade à realidade material e histórica da escola básica. Ainda que os números não possibilitem um olhar mais totalizante acerca do trabalho desenvolvido, resta-nos a certeza de um novo olhar para as práticas e para a aprendizagem dos envolvidos, sejam estes professores da escola básica, estudantes de graduação e pós-graduação e ainda o professor pesquisador da universidade. No caso do último, enfatizamos que um novo olhar para a realidade das escolas foi nos proporcionado. A universidade necessita se abrir para além de seus muros e cumprir com seu papel social.

Portanto, reiteramos a relevância e a indispensabilidade de programas de Formação Continuada que privilegie a união da escola e universidade, visto que esta união proporciona saberes teórico-metodológicos, apoio, encorajamento e segurança para o alcance das concepções atreladas à assimilação dos aspectos intelectuais dos alunos.

Referências

ABRANTES, A. A. **Educação escolar e acesso ao conhecimento**: o ensino como socialização da liberdade de pensar. *Germinar: Marxismo e Educação em Debate*. Salvador, v. 7. 2015.

ALMEIDA, Luana Costa; DALBEN, Adilson; FREITAS, Luiz Carlos. **O IDEB: limites e ilusões de uma política educacional**. *Educ. Soc.*, Campinas, v. 34, n.

125, p. 1153-1174, out.-dez. 2013. Disponível em <<http://www.cedes.unicamp.br>> Acesso em: Set. 2016.

BRASIL, Ministério da Educação. 2014. Disponível em: <<http://www.capes.gov.br/educacao-basica/observatorio-da-educacao>> Acesso em: 29 maio. 2017.

BRASIL, Ministério da Educação. Disponível em: <<http://portal.inep.gov.br/web/guest/ideb>> Acesso em: 28 maio 2017.

CARDOSO, Edilza Maria de Souza. Formação de professores e formação docente. In: _____. Formação continuada de professores: uma repercussão na prática pedagógica? 2006. Dissertação. (Mestrado em Educação) Universidade Federal Fluminense, Niterói.

DUARTE, Newton. **A Escola de Vigotski e a educação escolar:** algumas hipóteses para uma leitura pedagógica da Psicologia Histórico-Cultural. **Psicologia USP**, 1999.

DUARTE, Newton. A importância da concepção de mundo para a educação escolar: porque a Pedagogia Histórico-Crítica não endossa o silêncio de Wittgenstein.

Germinal: Marxismo e Educação em Debate, Salvador, v. 7 n. 1, p. 825, jun. 2015. Disponível: www.portalseer.ufba.br/index.php/revistagerminal/article/view/12808 Acesso: 24 maio 2017.

GAMBOA, S. S. **Os projetos de pesquisa:** alguns fundamentos lógicos necessários. In: MIRANDA, E. y PACIULLI BRYAN, N.; (Editores). (Re)pensar la educación pública: aportes desde Argentina y Brasil, Córdoba: Ed Universidad Nacional de Córdoba, 2010.

MARTINS, Lígia Márcia. **O desenvolvimento do psiquismo e a educação escolar:**

contribuições à luz da psicologia histórico-cultural e da pedagogia histórico-crítica. Campinas: Autores Associados, 2013.

MARX, K. & ENGELS, F. **A Ideologia Alemã.** Trad. Castro e Costa, L.C São Paulo: Martins Fontes, 2007.

MELLO, Suely Amaral. A Escola de Vygotsky. In: CARRARA, Kester (Org.). **Introdução à psicologia da educação:** seis abordagens. São Paulo: Avercamp, 2004.

NETTO, J. P.; FALCÃO, M. C. **Cotidiano:** conhecimento e crítica. 4. ed. – São Paulo: Cortez, 1987.

PINTO, A.V. **Sete lições sobre educação.** São Paulo: Cortez, 1991.

ROCHA, Marisa Lopes; AGUIAR, Katia Faria. Pesquisa-intervenção e a produção de novas análises. *Psicologia Ciência e Profissão*, Rio de Janeiro, v. 23, n. 4, p. 64-73, 2003.

SAVIANI, Dermeval; DUARTE, Newton (orgs). **Pedagogia histórico-crítica e luta de classes na educação escolar**. Campinas, SP: Autores Associados, 2012.

SAVIANI, D. **Escola e democracia**. São Paulo: Cortez: Autores associados, 1987

SAVIANI, Dermeval. *Pedagogia Histórico-Crítica: primeiras aproximações*. 8ª ed. Revista e Ampliada- Campinas, SP: Autores Associados, 2003.

SAVIANI, Dermeval. *Pedagogia histórico-crítica: primeiras aproximações*. 11.ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2011.

SAVIANI, Dermeval. PEDAGOGIA: O ESPAÇO DA EDUCAÇÃO NA UNIVERSIDADE. *Cadernos de Pesquisa*, v. 37, n. 130, p. 99-134, jan./abr. 2007

THIOLLENT, Michel. Definições e objetivos. In: _____. **Metodologia da pesquisa-ação**. São Paulo: Cortez, 2000. p. 14-19.

Recebido em 30/05/2017.

Aprovado em 03/08/2017.